



Release de Resultados 2T26

EM 30 DE JUNHO DE 2026
E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

ORANJEBTC S.A.
EDUCAÇÃO E INVESTIMENTO

OranjeBTC S.A. — Resultados do 2º Trimestre de 2026

Carta aos Acionistas

O segundo trimestre de 2026 marcou uma inflexão importante na trajetória da OranjeBTC. Se o primeiro trimestre demonstrou a resiliência da nossa estrutura financeira em um ambiente adverso, o segundo mostrou a força da nossa execução.

O Bitcoin permaneceu volátil ao longo do período. Entre o final de maio e o início de junho, seu preço recuou mais de 20%, de níveis próximos de R\$ 390 mil para cerca de R\$ 309 mil. Consequentemente, as ações de empresas do ecossistema Bitcoin também apresentaram oscilações relevantes. Em determinados momentos, OBTC3 chegou a negociar por menos de 80% do valor econômico da nossa reserva líquida em Bitcoin, abaixo de 0,80x mNAV.

Não controlamos o preço do Bitcoin nem as oscilações do mercado. Controlamos, porém, como alocamos capital e posicionamos a Companhia para aproveitar as oportunidades que cada ciclo oferece. Ao longo do trimestre, alternamos entre compras diretas de Bitcoin, recompras de ações, proteção da nossa capacidade futura de aquisição e decisões de estrutura de capital, sempre buscando aumentar o Bitcoin por ação com disciplina, liquidez e solidez financeira.

Na tesouraria, foi o período de execução mais relevante desde o início da estratégia da OranjeBTC. Adquirimos 375 Bitcoin, recomparamos aproximadamente 4,5 milhões de ações e concluímos o resgate antecipado da nossa dívida conversível com a entrega de 200 Bitcoin ao credor. Eliminamos, assim, uma obrigação com valor de face de aproximadamente US\$ 23 milhões e extinguimos a possibilidade de emissão de 6.966.760 novas ações. Ao mesmo tempo, recompusemos integralmente essa posição com a aquisição de 200 Bitcoin no mercado por aproximadamente US\$ 12,6 milhões.

Essa execução foi viabilizada pela nova estrutura de dívida de longo prazo de até R\$ 210 milhões, estruturada com um fundo gerido pela Itaú Asset Management. Pioneira no mercado de capitais brasileiro, a operação tem vencimento em 2031, pagamento de principal e juros apenas no vencimento e garantia em Bitcoin. A visibilidade proporcionada por essa estrutura nos permitiu antecipar parte da alocação por meio de empréstimos-ponte e agir com rapidez diante das oportunidades do trimestre.

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com 3.898 Bitcoin em tesouraria, ante 3.723 Bitcoin em 31 de março. O Bitcoin por ação aumentou de 2.295 para 2.586 satoshis, enquanto a quantidade de ações necessária para representar um Bitcoin caiu de 43.568 para 38.663. Nosso BTC Yield Bruto alcançou 12,69% no trimestre, refletindo o crescimento do Bitcoin por ação no período, sem considerar o nível de endividamento.

O resultado foi construído por meio de uma combinação de acesso a capital de longo prazo, compras de Bitcoin, recompras de ações em momentos de desconto, eliminação de dívida e uso prudente de instrumentos de proteção. Mais do que qualquer operação isolada, o trimestre demonstrou nossa capacidade de utilizar diferentes ferramentas do mercado de capitais em torno de um objetivo comum: aumentar o Bitcoin por ação.

Em paralelo, seguimos construindo a OranjeBTC para além da tesouraria. Expandimos nossa gestão ativa, com novas estratégias voltadas à geração de resultado; lançamos o bitcoin.com.br, criando uma nova plataforma de educação, distribuição e futura monetização; ampliamos nosso mandato educacional por meio da parceria com a Escola Bitcoin; e anunciamos o DIGY11, nosso primeiro produto financeiro, desenvolvido em parceria com a 3R Investimentos e outros parceiros institucionais.

A OranjeBTC está evoluindo de uma companhia com Bitcoin em seu balanço para a Companhia Bitcoin do Brasil: uma plataforma financeira nativa de Bitcoin, construída para ampliar sua reserva e o Bitcoin por ação, gerar receitas e desenvolver produtos e serviços para a economia Bitcoin.

Destaques do 2T26 (visão gerencial)

- **Reserva em Bitcoin:**
BRL 3.723 (31/mar/26) → BRL 3.898 (30/jun/26)
Aumento líquido de **175 BTC** no trimestre.
Marcada a aproximadamente **R\$ 1,18 bilhão** no ativo intangível.
- **Preço médio aproximado da posição:**
~R\$ 523 mil/BTC.
- **Resultado de avaliação a valor justo do Bitcoin no 2T26:**
Despesa de **R\$ 148,9 milhões**, sem saída de caixa.
- **BTC por Ação — base totalmente diluída:**
2.295 Satoshis em 31/mar/26 → **2.586 Satoshis** em 30/jun/26.
- **Ações por BTC — base totalmente diluída:**
43.568 ações em 31/mar/26 → **38.663 ações** em 30/jun/26.
- **BTC Yield Bruto no 2T26, em 2026 e acumulado:**
12,69% no 2T26 | 12,90% em 2026 | 15,60% acumulado.
- **Recompra de ações:**
4.529.800 ações recompradas a preço médio aproximado de **R\$ 6,14 por ação**, totalizando aproximadamente **R\$ 27,8 milhões**.
Nenhuma ação foi vendida no período.
- **Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria:**
R\$ 2,2 milhões no trimestre.
- **Caixa e equivalentes:**
~R\$ 75,8 milhões, incluindo ~R\$ 54,1 milhões em STRC, com dívida de curto prazo associada de ~R\$ 51,7 milhões.
Saldo de caixa: ~R\$ 24,1 milhões.
- **Estrutura de dívida:**
Dívida conversível de **US\$ 23 milhões** integralmente resgatada.
Nova dívida não conversível de até **R\$ 210 milhões**, ainda não liquidada, estruturada com fundo gerido pela Itaú Asset Management, com vencimento em 2031, garantia em Bitcoin e pagamento de principal e juros no vencimento.

Empréstimos-ponte utilizados para antecipar parte da alocação dos recursos durante o trimestre.
- **Índice de endividamento sobre posição em Bitcoin:**
Aproximadamente **14%** ao final do trimestre.
- **Base de acionistas e liquidez:**
9.090 acionistas em 30/jun/26, crescimento de **6,0%** em relação a 31/mar/26.
Volume médio diário de **401 mil ações**, equivalente a aproximadamente **R\$ 2,7 milhões** por dia no trimestre.

Nota: Algumas métricas acima, como BTC Yield Bruto, BTC por Ação, Ações por BTC, Índice de Endividamento sobre posição em Bitcoin e Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria, são medidas gerenciais e não são definidas por IFRS/CPC. Ver seção "Metodologia e definições".

Nossa Estratégia de Acumulação de Bitcoin

O objetivo da Companhia segue inalterado: aumentar, ao longo do tempo, a quantidade de Bitcoin por ação, com disciplina, transparência e gestão prudente de risco.

Para nós, acumular Bitcoin não significa apenas comprar o ativo no mercado. Significa escolher, a cada momento, a forma mais eficiente de alocar capital para aumentar a exposição dos nossos acionistas ao Bitcoin. Dependendo das condições, isso pode envolver compras diretas de Bitcoin, recompras de ações, eliminação de potenciais fontes de diluição ou acesso a capital de longo prazo.

31/03/2026	→	→	30/06/2026
2.295 Satoshis por Ação	→	+12,69% BTC Yield Bruto	→ 2.586 Satoshis por Ação
43.568 Ações por BTC	→	→	38.663 Ações por BTC

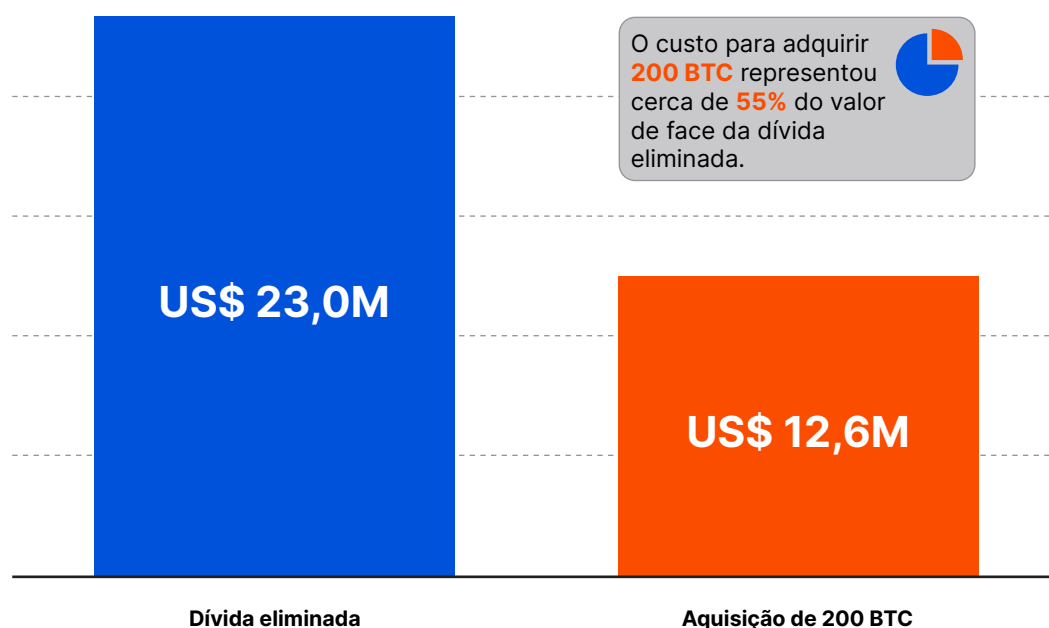
Ao longo do trimestre, adquirimos 375 Bitcoin a um preço médio ponderado de aproximadamente R\$ 336,2 mil por unidade, equivalente a US\$ 65,5 mil por Bitcoin. Esse preço ficou 8,5% abaixo do preço médio de mercado do Bitcoin em dólares no trimestre, de aproximadamente US\$ 71,6 mil.

Esse resultado refletiu nossa capacidade de aumentar o ritmo das aquisições à medida que os preços se tornavam mais atrativos. A flexibilidade proporcionada pela nossa estrutura de capital nos permitiu agir com rapidez e aproveitar diferentes janelas ao longo do trimestre.

A operação mais representativa do período ocorreu no resgate antecipado da antiga dívida conversível. Entregamos 200 Bitcoin ao credor para extinguir uma obrigação com valor de face de aproximadamente US\$ 23 milhões e, na mesma semana, adquirimos 200 Bitcoin no mercado por aproximadamente US\$ 12,6 milhões.

Com isso, eliminamos integralmente a dívida, recompusemos nossa posição em Bitcoin e extinguimos a possibilidade de emissão de 6.966.760 novas ações. Em termos simples, utilizamos US\$ 12,6 milhões para recompor os 200 Bitcoin entregues em uma operação que eliminou US\$ 23 milhões de dívida do nosso balanço.

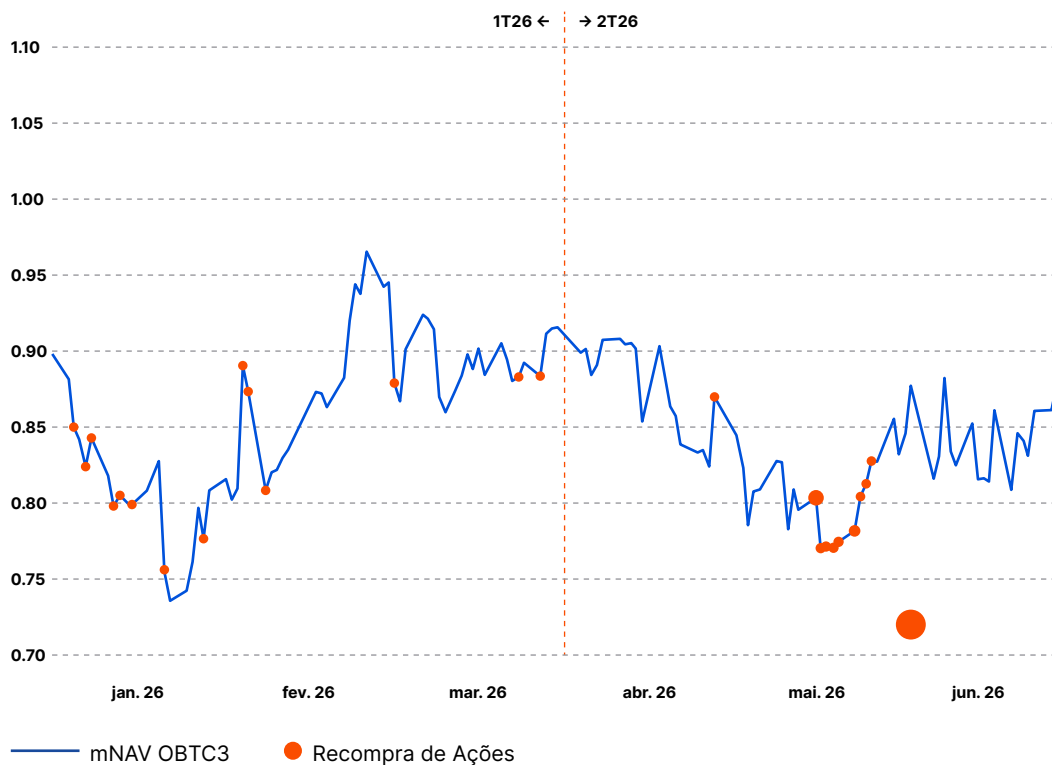
US\$ 23 milhões de dívida eliminada vs
US\$ 12,6 milhões na aquisição de 200 BTC



Também utilizamos recompras de ações como ferramenta para aumentar o Bitcoin por ação. Durante o trimestre, adquirimos 4.529.800 ações a um preço médio aproximado de R\$ 6,14, totalizando R\$ 27,8 milhões.

As recompras foram concentradas em momentos nos quais OBTC3 negociava com desconto relevante em relação ao valor econômico da reserva. O preço médio pago ficou 9,3% abaixo do preço médio da ação no trimestre, de R\$ 6,77. Nessas condições, a recompra ofereceu um aumento de Bitcoin por ação superior ao que seria obtido com a compra direta de Bitcoin utilizando o mesmo capital.

mNAV OranjeBTC (OBTC3) - 2T26



Em outros momentos, diante da melhora do mNAV ou da menor liquidez das ações, voltamos a priorizar a aquisição de Bitcoin. Essa alternância demonstra que nossa estratégia parte da comparação contínua entre as oportunidades disponíveis.

O resultado veio da atuação sobre os dois lados da equação. Aumentamos a reserva líquida em 175 Bitcoin, reduzimos o número de ações fora de tesouraria de aproximadamente 155,2 milhões para 150,7 milhões e eliminamos integralmente a potencial diluição associada à dívida conversível.

Como aumentamos o Bitcoin por ação no 2T26

BTC por ação = Total de BTC / Total de ações
(base totalmente diluída, quando aplicável)

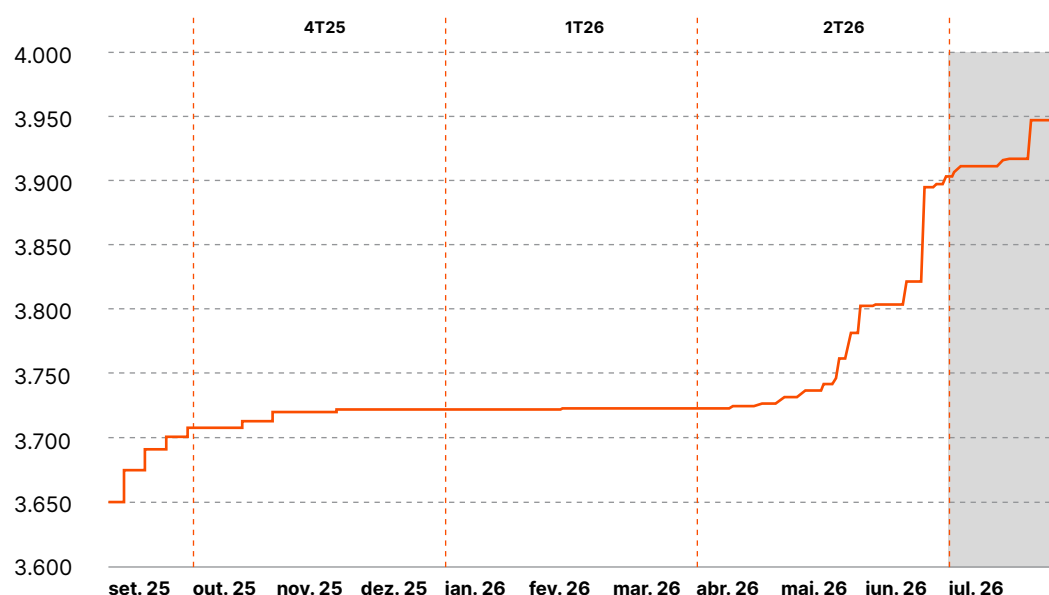
Final do 1T26 3.723 BTC ÷ 162,2 milhões de ações base totalmente diluída = 0,00002295 BTC por ação 2.295 satoshis por ação 43.568 ações por BTC	Mudanças no trimestre +175 BTC líquidos -4,5 milhões de ações recompradas -7 milhões de ações potenciais de diluição eliminadas Atuação sobre os dois lados da equação	Final do 2T26 3.898 BTC ÷ 150,7 milhões de ações sem diluição após o resgate = 0,00002586 BTC por ação 2.586 satoshis por ação 38.663 ações por BTC
BTC Yield Bruto no 2T26 12,69%	BTC Yield Bruto em 2026 12,90%	BTC Yield Bruto desde o início da estratégia 15,60%

Valores aproximados. Base do 1T26 em ações totalmente diluída; base do 2T26 sem diluição da dívida conversível após seu resgate.

Com isso, o Bitcoin por ação avançou de 2.295 para 2.586 satoshis e o número de ações necessário para representar um Bitcoin caiu de 43.568 para 38.663. O BTC Yield Bruto alcançou 12,69% no trimestre, 12,90% em 2026 e 15,60% desde o início da estratégia.

A execução continuou após o encerramento do período. Na posição mais recente disponível, a Companhia possuía 3.950 Bitcoin, aproximadamente 2.692 satoshis por ação e BTC Yield Bruto de 17,52% em 2026. A base de ações fora de tesouraria havia sido reduzida para 146.711.433 ações.

Bitcoin em Tesouraria



O segundo trimestre de 2026 demonstrou, na prática, a força de uma estratégia flexível de acumulação: combinar compras de Bitcoin, recompras de ações e decisões de estrutura de capital em torno de um único objetivo: aumentar, de forma consistente, o Bitcoin por ação.

Metodologia e Definições

Para apoiar a comparabilidade e o entendimento da estratégia, utilizamos algumas métricas gerenciais que não são definidas por IFRS/CPC e podem não ser diretamente comparáveis a métricas com nomes semelhantes usadas por terceiros.

- **BTC por Ação — base totalmente diluída:** razão entre a quantidade total de BTC mantida em tesouraria na data de referência e as ações ordinárias em circulação somadas às ações ordinárias resultantes de possíveis conversões de valores mobiliários em aberto na mesma data.
- **Ações por BTC — base totalmente diluída:** razão entre as ações ordinárias em circulação somadas às ações ordinárias resultantes de possíveis conversões de valores mobiliários em aberto na data de referência e a quantidade total de BTC mantida em tesouraria na mesma data.
- **BTC Yield Bruto — no período:** variação percentual do BTC por ação durante o período analisado, desconsiderando a posição de dívida líquida. **BTC Yield acumulado:** variação percentual acumulada do BTC por ação desde o início da estratégia de acumulação de Bitcoin pela Companhia até a data de referência, desconsiderando a posição de dívida líquida.
- **Índice de endividamento sobre posição em Bitcoin:** métrica gerencial que compara o valor financeiro da dívida da Companhia com o valor de mercado da reserva em Bitcoin na data de referência. Essa métrica pode não ser conciliável diretamente com as demonstrações financeiras, dependendo dos critérios de marcação, câmbio e mensuração contábil aplicáveis.
- **Visão ajustada:** quando aplicável, incorpora efeitos econômicos estimados de posições estruturadas em aberto relacionadas à estratégia de tesouraria, conforme controles internos da Companhia.

Essas métricas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas da Companhia, não devendo ser consideradas isoladamente ou como substitutas das métricas contábeis definidas por IFRS/CPC.

Gestão Ativa de Tesouraria

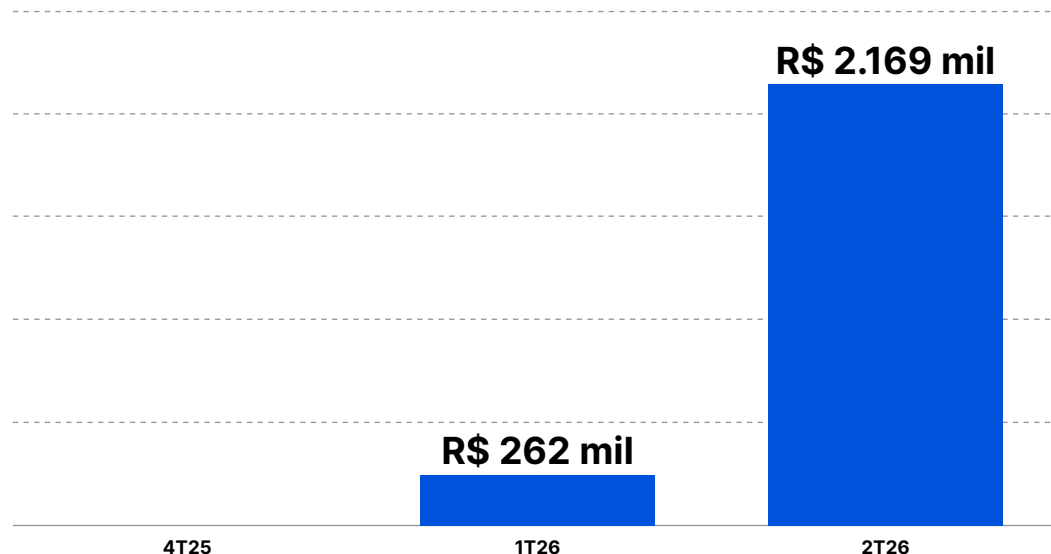
Desde o final do 1º trimestre de 2026, ampliamos de forma relevante nossa atuação em gestão ativa de tesouraria. O que começou com uma única estratégia tornou-se uma frente mais estruturada, com capacidades próprias de análise, execução e gestão de risco. Atualmente, temos três estratégias distintas em execução, além de novas iniciativas em desenvolvimento.

O objetivo é utilizar uma parcela limitada da capacidade financeira da Companhia para gerar resultado incremental, sempre dentro de parâmetros rigorosos de risco, liquidez e preservação da reserva estratégica em Bitcoin. A maior parte das estratégias possui perfil delta neutral ou baixa exposição direcional ao preço do Bitcoin, buscando capturar spreads, prêmios de volatilidade e ineficiências de mercado, em vez de depender simplesmente da valorização do ativo.

Em conjunto, essas iniciativas já geraram aproximadamente R\$ 2,4 milhões de resultado líquido acumulado, considerando as receitas geradas e os custos diretamente associados, incluindo juros sobre a dívida vinculada. Somente no segundo trimestre, o resultado foi de aproximadamente R\$ 2,2 milhões.

Algumas das novas estratégias foram implementadas após o encerramento do trimestre e, portanto, seus resultados serão refletidos de forma mais relevante nos próximos períodos. É importante destacar que esses valores correspondem ao resultado financeiro das operações, em regime de caixa e competência, e não incluem os efeitos contábeis de marcação a valor justo da posição em STRC, tratados separadamente a seguir.

Evolução do Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria

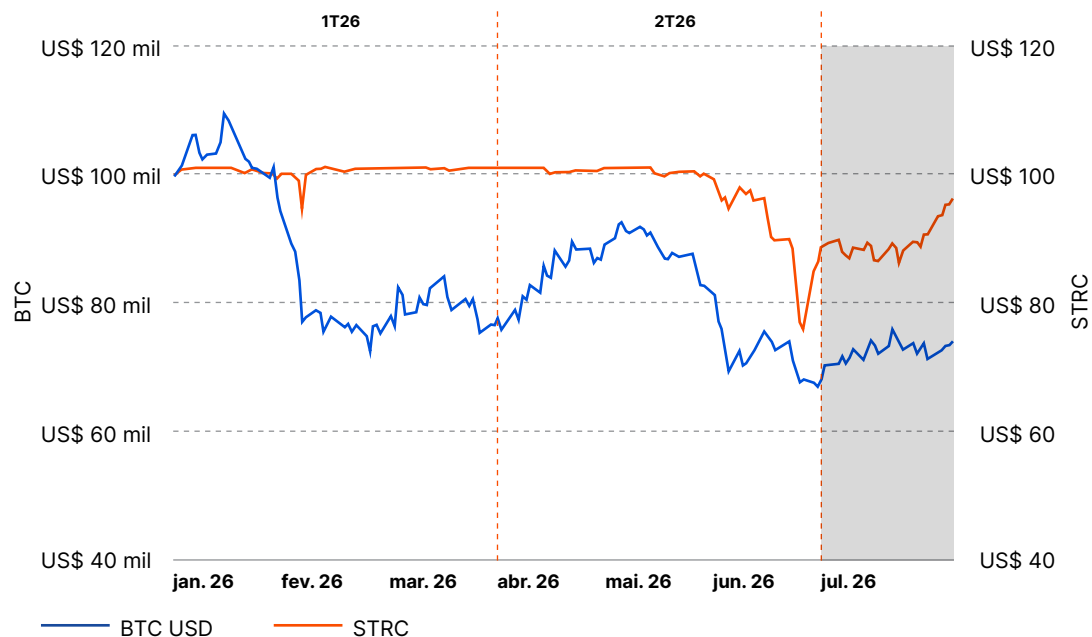


STRC

Entre as estratégias implementadas está a operação envolvendo as ações preferenciais STRC, emitidas pela Strategy.

O segundo trimestre foi marcado por volatilidade significativamente maior no preço dessas ações do que a observada desde o início da estratégia, com o papel chegando a recuar mais de 27% ao longo do período. Esse movimento impactou diretamente a marcação a valor justo da nossa posição ao final do trimestre, gerando uma despesa contábil de aproximadamente R\$ 13,8 milhões, sem efeito caixa e sem relação com o resultado financeiro das operações descrito acima.

Evolução do Preço de BTC vs STRC desde Janeiro



A Companhia não realizou vendas de sua posição em STRC durante o período. A lógica econômica da estratégia permanece baseada na captura do diferencial entre os dividendos recebidos e o custo de financiamento. Por essa razão, oscilações de curto prazo no preço das ações podem gerar impactos relevantes na marcação contábil de determinados períodos sem, necessariamente, alterar o resultado econômico da estratégia.

Na data de publicação deste release, as ações STRC já negociavam novamente próximo de US\$ 95 por ação, revertendo grande parte da queda observada no encerramento do trimestre. A recuperação posterior do preço de STRC reforça a importância de distinguir oscilações de marcação a mercado do resultado financeiro da estratégia.

Além das estratégias já em execução, seguimos avaliando novas oportunidades. A expansão dessa frente será gradual e continuará condicionada a critérios de retorno, liquidez, risco de contraparte e preservação de capital.

Nossa ambição é transformar a gestão ativa de tesouraria em um centro estrutural de geração de valor para a OranjeBTC. Ao longo do tempo, queremos construir uma plataforma capaz de combinar capital, expertise, infraestrutura e acesso aos mercados para gerar resultados, ampliar nossa capacidade de reinvestimento e criar novas fontes de Bitcoin para os acionistas.

Nesse sentido, avaliamos o sucesso dessa frente não apenas pelo resultado financeiro gerado, mas principalmente pela sua capacidade de fortalecer a Companhia e contribuir, de forma consistente, para o crescimento do Bitcoin por ação.

Resultado Contábil e Marcação a Valor Justo

Como companhia com reserva estratégica em Bitcoin, nossos resultados contábeis estarão naturalmente sujeitos à volatilidade do ativo. Por isso, além das demonstrações financeiras tradicionais, seguimos acompanhando métricas gerenciais que consideramos essenciais para avaliar a execução da estratégia, incluindo BTC por ação, ações por BTC, BTC Yield Bruto, liquidez, caixa disponível e nível de endividamento em relação à posição em Bitcoin. Neste trimestre, as volatilidades do Bitcoin e de STRC impactaram negativamente o resultado contábil por meio da marcação a valor justo desse ativos.

A Companhia registrou um prejuízo de R\$ 183,9 milhões no trimestre. A maior parte desse resultado pode ser atribuída à despesa de avaliação a valor justo de R\$ 148,9 milhões referente à nossa posição em Bitcoin, refletindo a queda do preço do ativo ao longo do período. Esse efeito contábil não representa saída de caixa, não altera a quantidade de Bitcoin mantida em tesouraria e não modifica nossa estratégia de longo prazo.

Além do efeito de marcação do Bitcoin, o resultado do trimestre incluiu outros efeitos relevantes, todos sem relação com a geração de caixa recorrente da Companhia:

- (i) despesa de R\$ 13,8 milhões referente à avaliação a valor justo da nossa posição em ações STRC, conforme explicado na seção acima;
- (ii) despesa de R\$ 13,3 milhões relacionada ao efeito de marcação a mercado da Debênture Conversível. Esse valor não representa uma perda econômica: trata-se, na prática, da devolução contábil de resultados reconhecidos em trimestres anteriores, relacionados à variação cambial e à precificação da opção embutida no instrumento. Com a devolução de 200 Bitcoin e a liquidação da dívida no trimestre, os efeitos de marcação acumulados ao longo da vida do instrumento foram revertidos no resultado do período;
- (iii) despesa de R\$ 5,1 milhões com derivativos, relacionada à estratégia de aquisição estruturada após a assinatura da operação com o Itaú. Como sabíamos que iríamos adquirir Bitcoin nas semanas seguintes, antes da disponibilidade integral dos recursos, utilizamos derivativos sobre uma parcela das compras previstas para reduzir o risco de uma valorização relevante do Bitcoin nesse intervalo. Gerencialmente, os ganhos ou perdas desses instrumentos são incorporados ao preço de aquisição dos Bitcoin correspondentes; contabilmente, porém, são reconhecidos separadamente no resultado; e
- (iv) R\$ 2,2 milhões líquidos em despesas não recorrentes e/ou sem efeito caixa, relacionados principalmente à variação cambial sobre ativos, tributos incidentes sobre receitas financeiras e despesas extraordinárias de projetos específicos.

Nota: As informações apresentadas nesta conciliação refletem critérios gerenciais adotados pela Administração para acompanhamento da performance operacional e econômica da Companhia. Determinados resultados, receitas e despesas foram agrupados, reclassificados ou ajustados para fins analíticos, podendo diferir da classificação contábil apresentada nas demonstrações financeiras. Esses ajustes incluem, entre outros, a segregação de itens não recorrentes e/ou sem efeito caixa, a alocação econômica dos resultados associados às operações de tesouraria e estruturas de financiamento, e a consolidação das despesas operacionais recorrentes da Companhia e de sua subsidiária no exterior.

Resultado Líquido	-R\$ 183.874,60
(+) Resultado de avaliação a valor justo do Bitcoin	R\$ 148.866,30
(+) Resultado de avaliação a valor justo de STRC	R\$ 13.769,50
(+) Efeito de marcação da Debênture Conversível	R\$ 13.262,90
(+) Resultado de Derivativos (estratégia para aquisição de Bitcoin)	R\$ 5.053,50
(+) Despesas e receitas não recorrentes e/ou sem efeito caixa	R\$ 2.212,60
Resultado Gerencial	-R\$ 709,80
Rendimentos sobre caixa investido	R\$ 186,20
Resultado da gestão ativa de tesouraria	R\$ 2.169,10
Despesas recorrentes com efeito caixa	-R\$ 3.065,20
<i>Administrativas e gerais</i>	-R\$ 2.653,50
<i>Despesas com pessoal</i>	-R\$ 411,70

Ao ajustarmos os efeitos mencionados acima, o resultado gerencial do trimestre foi negativo em R\$ 0,7 milhão, uma melhora relevante frente aos R\$ 2,6 milhões negativos no primeiro trimestre de 2026. A evolução reforça a trajetória de convergência em direção ao nosso objetivo de atingir o breakeven operacional até o quarto trimestre de 2026.

A Companhia gerou R\$ 186 mil em rendimentos sobre o caixa operacional líquido, por meio da aplicação dos recursos disponíveis em instrumentos de alta liquidez em reais e dólares. Adicionalmente, a gestão ativa de uma parcela limitada da nossa reserva em Bitcoin contribuiu com R\$ 2,2 milhões no trimestre, conforme detalhado na seção “Gestão Ativa de Tesouraria”. Esse resultado exclui os efeitos de marcação a valor justo da posição em STRC, tratados separadamente acima.

Do lado das despesas, os gastos recorrentes com efeito caixa totalizaram R\$ 3,1 milhões no trimestre, em linha com o primeiro trimestre de 2026 e abaixo da referência de R\$ 4,0 milhões por trimestre utilizada no orçamento de 2026. Esse resultado reflete tanto a natureza da nossa estrutura de custos, com parcela relevante das despesas indexada ao Bitcoin e ao dólar, quanto a disciplina com que administramos a Companhia, buscando preservar eficiência operacional e direcionar a maior parcela possível do capital para iniciativas capazes de gerar valor e ampliar nossa exposição ao Bitcoin.

Caixa, Equivalentes e Reserva Operacional

Além da reserva estratégica em Bitcoin, a Companhia mantém caixa e ativos líquidos para preservar flexibilidade operacional, financiar despesas recorrentes e aproveitar oportunidades de alocação de capital.

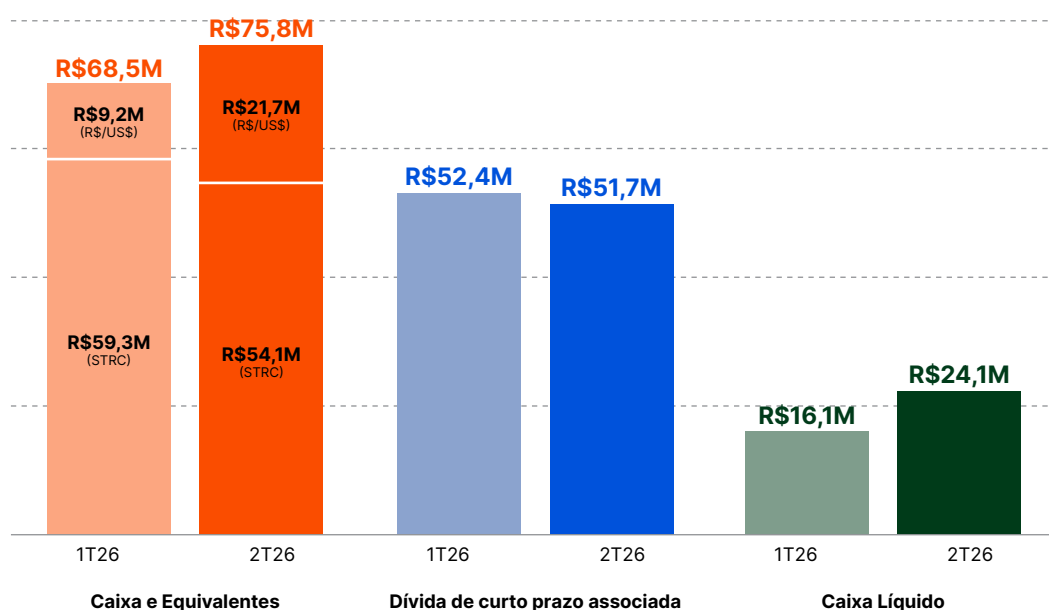
Ao final do trimestre, a OranjeBTC possuía aproximadamente R\$ 75,8 milhões em caixa e equivalentes. Esse montante incluía R\$ 54,1 milhões em ações preferenciais da Strategy - STRC - com dívida de curto prazo associada a essa posição de R\$ 51,7 milhões.

Excluindo essa dívida, o saldo líquido de caixa era de R\$ 24,1 milhões, representando mais de 2 anos de despesas operacionais. No Brasil, parte dos recursos disponíveis permaneceu aplicada em instrumentos financeiros de alta liquidez, com remuneração próxima ao CDI.

A manutenção de liquidez operacional segue sendo uma prioridade. Mesmo com o início da gestão ativa de tesouraria, a Companhia preserva uma abordagem conservadora, buscando equilibrar a geração incremental de resultado financeiro, disponibilidade de caixa e segurança da reserva estratégica em Bitcoin.

Posição Financeira e Liquidez - Fechamento do Trimestre

Posição de Caixa Líquido no Trimestre (R\$M)

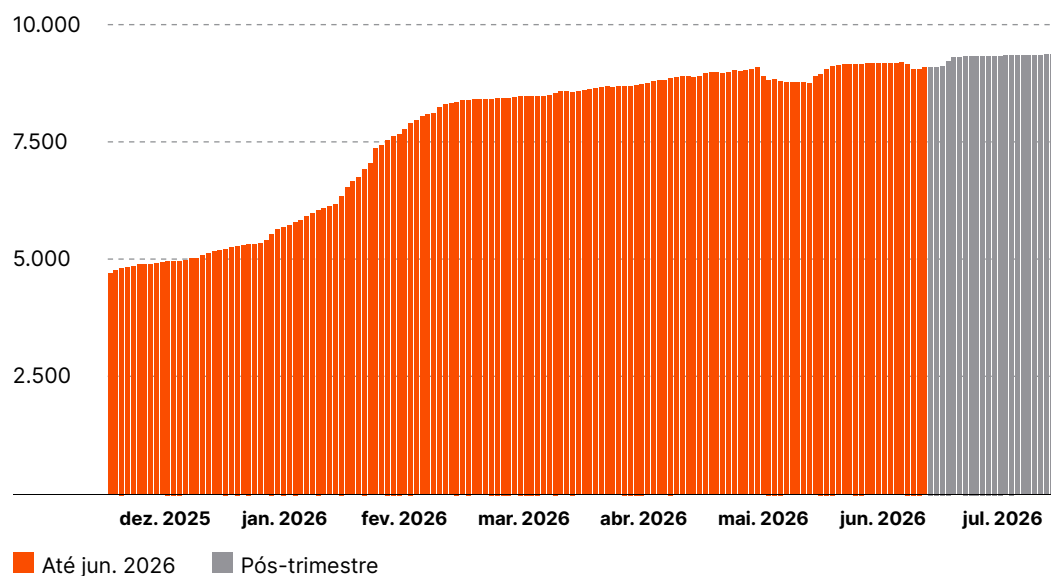


Liquidez e Base de Investidores

O desenvolvimento da liquidez de OBTC3 continua sendo um dos principais desafios e uma das maiores oportunidades para a Companhia. Como realizamos uma listagem direta, sem oferta pública ou distribuição institucional, estamos construindo o mercado secundário do papel de forma gradual, por meio do crescimento da base de investidores, maior visibilidade da OranjeBTC e expansão dos canais de distribuição.

Nesse processo, seguimos observando avanços importantes. Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com 8.579 acionistas e continuamos crescendo nos meses seguintes, fechando o segundo trimestre com 9.090 acionistas, um crescimento de quase 6%. Na posição de final de julho, a Companhia já contava com 9.371 acionistas, representando crescimento adicional de 3%, aproximando-se de 80% em 2026. Mesmo em um ambiente mais desafiador para Bitcoin e para as empresas do setor, a base de investidores continuou se expandindo.

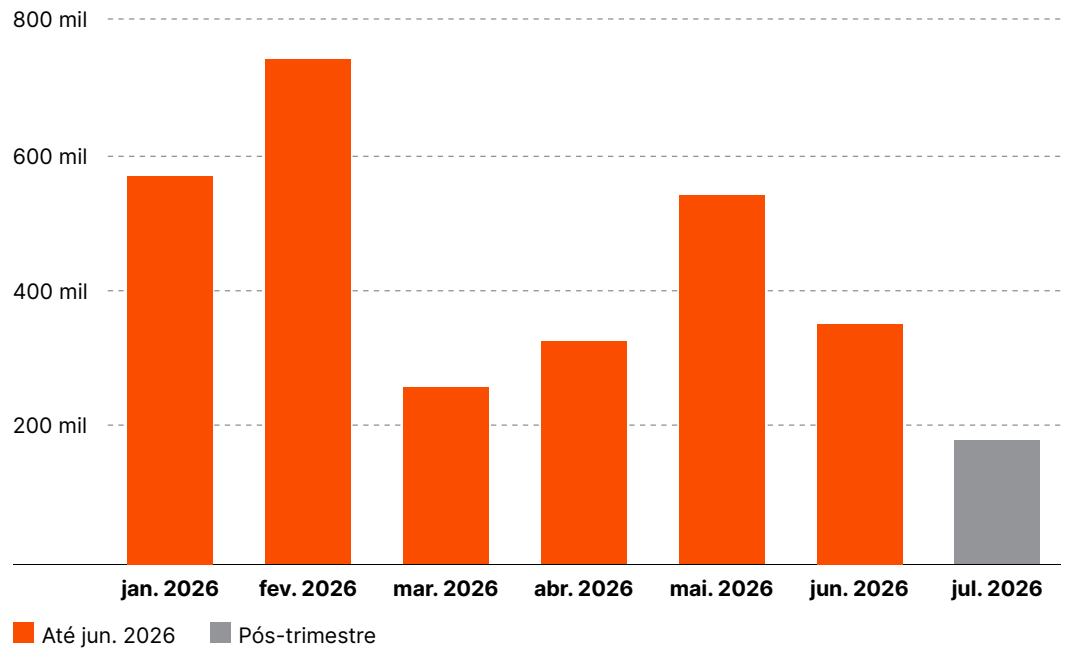
Número de acionistas



A liquidez do papel, por outro lado, se mostrou volátil. O volume médio diário atingiu aproximadamente 533 mil ações em maio, antes de recuar para cerca de 349 mil em junho e 186 mil em julho.

Essa redução ocorreu em um momento de menor atividade em praticamente todo o ecossistema Bitcoin. Após a forte volatilidade observada no último ano, o interesse dos investidores diminuiu, os volumes de negociação de Bitcoin no mercado à vista recuaram e empresas ligadas ao setor também passaram a negociar com menor liquidez. Nossas ações OBTC3 não ficaram imunes a esse movimento.

Média Diária de Ações Negociadas



Construir um mercado secundário mais profundo e consistente para OBTC3 continua sendo uma prioridade estratégica. Acreditamos que existe espaço relevante para evolução à medida que ampliamos nossa presença junto a investidores individuais e institucionais e expandimos nossos canais de distribuição.

Nesse sentido, também avançamos na infraestrutura de distribuição internacional. Lançamos nosso programa de ADR nos Estados Unidos (OTC-US: ORNJY), criando uma forma mais simples para investidores internacionais acessarem a OranjeBTC pelo mercado norte-americano. O ADR encontra-se ainda em sua fase inicial de desenvolvimento de liquidez, mas sua criação representa um novo canal de distribuição que poderá ganhar relevância à medida que ampliamos a visibilidade da Companhia fora do Brasil.

Seguiremos trabalhando para aumentar a base de investidores, fortalecer a distribuição de OBTC3 e ORNJY e ampliar o conhecimento institucional sobre a OranjeBTC. A evolução da base acionária demonstra interesse crescente pela tese, e seguiremos trabalhando para converter essa expansão em um mercado secundário cada vez mais líquido, profundo e institucional.

Construindo a Companhia Bitcoin do Brasil

Além da gestão de tesouraria, seguimos avançando na construção da OranjeBTC, a Companhia Bitcoin do Brasil, como uma plataforma cada vez mais completa dentro do ecossistema Bitcoin.

Nos últimos meses, demos passos concretos em três frentes estratégicas além da nossa tesouraria: educação e distribuição de conteúdo, rentabilização de uma parcela limitada da nossa reserva em Bitcoin e desenvolvimento de produtos financeiros. Parte relevante dessas iniciativas foi lançada após o encerramento do trimestre, mas representa a continuidade direta do trabalho desenvolvido desde o nosso lançamento em outubro de 2025.

Bitcoin.com.br: um novo hub para o ecossistema

Em julho, lançamos o bitcoin.com.br, com a ambição de construir a principal plataforma de informação, educação e serviços sobre Bitcoin em língua portuguesa.

O portal reúne notícias, dados de mercado, calendário de eventos, marketplace de empresas do ecossistema, calculadoras, uma Wiki dedicada ao Bitcoin e ferramentas educacionais. Mais do que um site institucional, queremos que o bitcoin.com.br se torne um ponto de encontro para pessoas, empresas e iniciativas que estão construindo a economia Bitcoin no Brasil.

A recepção inicial tem sido bastante positiva: nas primeiras semanas após o lançamento, a plataforma já registrou dezenas de milhares de acessos, reforçando nossa convicção sobre a demanda por conteúdo, informação e serviços de qualidade voltados ao ecossistema Bitcoin.

A plataforma também cria novas possibilidades de distribuição e monetização para a Companhia, incluindo publicidade, patrocínios, parcerias e integração futura com produtos e serviços.

Educação: parceria com a Escola Bitcoin

Também ampliamos nosso mandato educacional por meio de uma parceria com a Escola Bitcoin Brasil, iniciativa dedicada a levar educação sobre Bitcoin a crianças e jovens em escolas e organizações sociais.

A OranjeBTC passou a apoiar a revisão e atualização técnica dos materiais didáticos, a impressão e distribuição de livros físicos e o desenvolvimento de uma plataforma digital gratuita de estudos.

Acreditamos que educação é uma das bases para a adoção sustentável do Bitcoin. Nosso objetivo não é apenas falar com investidores atuais, mas contribuir para a formação de uma nova geração com maior compreensão sobre dinheiro, poupança, tecnologia e liberdade econômica.

Essa visão também esteve presente na BitCopa, iniciativa realizada durante o trimestre que combinou acumulação de Bitcoin, conteúdo e engajamento com nossa comunidade. A campanha foi uma forma simples de aproximar novos públicos da tese da OranjeBTC e reforçar nosso papel como uma marca nativa do ecossistema Bitcoin.

DIGY11: nosso primeiro produto financeiro

Em agosto, durante a Blockchain.RIO, anunciamos o DIGY11 – Digital Yield ETF, nosso primeiro produto financeiro e um marco importante na expansão da OranjeBTC para além da gestão do próprio balanço.

Desenvolvido em parceria com a 3R Investimentos e a MarketVector, com administração fiduciária do Banco Daycoval, o DIGY11 será um ETF listado na B3 voltado a ações preferenciais internacionais emitidas por companhias do ecossistema Bitcoin. O produto foi estruturado para realizar distribuições mensais em reais, com proteção cambial e liquidez diária.

A OranjeBTC participou da concepção do produto e do desenvolvimento da metodologia do índice de referência com a MarketVector. A estreia do fundo na B3 está prevista para setembro.

Para nós, o DIGY11 representa mais do que o lançamento de um ETF. É o primeiro passo concreto na construção de uma frente de inovação financeira, utilizando nosso conhecimento do ecossistema Bitcoin para desenvolver produtos capazes de conectar investidores brasileiros à economia digital global.

Perspectivas

O segundo trimestre de 2026 representou uma mudança de patamar para a OranjeBTC.

Ao longo do período, mostramos capacidade de executar em diferentes frentes: ampliamos de forma relevante nossa reserva em Bitcoin, recomparamos ações em momentos de desconto, eliminamos uma fonte importante de potencial diluição, avançamos na nova estrutura de dívida de longo prazo e expandimos nossa atuação em gestão ativa de tesouraria.

Ao mesmo tempo, avançamos na construção da **OranjeBTC, a Companhia Bitcoin do Brasil**, para além da gestão do próprio balanço. Lançamos o bitcoin.com.br, ampliamos nosso mandato de educação por meio da parceria com a Escola Bitcoin e anunciamos o DIGY11, nosso primeiro produto financeiro. Essas iniciativas ampliam nossa atuação em tesouraria, educação, distribuição e inovação financeira.

Também avançamos na diversificação das nossas fontes de receita. A expansão da gestão ativa de tesouraria, o desenvolvimento de produtos financeiros e as possibilidades de monetização associadas ao bitcoin.com.br criam novos caminhos para uma Companhia cada vez mais autossustentável. Nossa ambição é que essas receitas possam, ao longo do tempo, não apenas compensar os custos operacionais, mas também contribuir para a aquisição de Bitcoin adicional.

O preço do Bitcoin continuará volátil. Para investidores de curto prazo, essa volatilidade pode ser desconfortável. Para nós, com horizonte de longo prazo, ela também cria oportunidades. Foi justamente em momentos de maior deslocamento de preços e avaliações que conseguimos acelerar compras de Bitcoin, recomprar ações em condições atrativas e aumentar de forma significativa o Bitcoin por ação.

Entramos no segundo semestre com uma estrutura de capital mais robusta, novas fontes potenciais de receita e uma Companhia significativamente mais completa do que tínhamos no início do ano.

Os resultados já refletem essa evolução. Após o encerramento do trimestre, nossa execução continuou e o **BTC Yield Bruto de 2026 já supera 17,5%**. Em outras palavras, cada ação da OranjeBTC representa hoje mais de 17,5% mais Bitcoin do que representava no início do ano, sem considerar a dívida líquida da Companhia.

Para nós, esse é um dos indicadores mais importantes do que estamos construindo.

Estamos ainda no início dessa jornada. Mas encerramos o segundo trimestre — e avançamos pelo início do terceiro — com mais capacidade de execução, novas fontes de valor e uma plataforma significativamente mais forte.

Nossa missão permanece clara: aumentar, de forma consistente, o Bitcoin por ação e acelerar a adoção do Bitcoin no Brasil e na América Latina.

— **Gui Gomes**
Fundador e Diretor-Presidente
OranjeBTC S.A.

Avisos importantes

Declarações prospectivas

Esta carta pode conter declarações prospectivas, incluindo metas, expectativas e intenções da Administração, potenciais operações futuras, liquidação de instrumentos financeiros, estratégias de alocação de capital, recompras de ações, gestão ativa de tesouraria, desenvolvimento de produtos e serviços, ampliação de canais de distribuição, evolução de liquidez, iniciativas de research e estruturação de dívida. Tais declarações refletem a visão atual da Administração e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que resultados reais difiram materialmente, incluindo, entre outros, condições de mercado, volatilidade do Bitcoin, liquidez, ambiente regulatório, cumprimento de condições precedentes, riscos operacionais, riscos de contraparte/custódia, financiamento, hedge, derivativos e capacidade de execução.

Medidas não contábeis

Algumas métricas apresentadas, como BTC Yield, BTC por Ação, Ações por BTC, Índice de Endividamento sobre posição em Bitcoin, Resultado Gerencial e Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria, não são medidas contábeis definidas por IFRS/CPC e são fornecidas para fins informacionais e de gestão. Essas métricas não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas às demonstrações financeiras e notas explicativas.